

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
ANO XXVII
N. 962

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nísio de 277 - C. Postal. 65 - FRANCA
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Riolinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

DEVERES DO HOMEM!

Não há nenhuma criatura humana que não tenha na vida os seus deveres, classificados em três maneiras diferentes.

Ninguém ignora que o dever é a obrigação moral do homem. Pode-se, pois, dizer, sem perigo de contestação, que o primeiro dever do homem é para com Deus; segundo, para consigo mesmo; terceiro, para com o próximo. Jesus resumiu nesse conjunto de obrigações morais, toda a determinação da lei, bem como as revelações dos profetas.

O dever para com Deus está, realmente, acima de todos os demais, superior a todas as aspirações humanas, inadiáveis em qualquer tempo, permanente em qualquer circunstância através dos séculos, sempre presente em todos os momentos e ocasiões, superando todos os interesses de ordem secundária, pois o ensino profere, na palavra autorizada do Mestre, com tonalidade positiva e amena, a seguinte frase: "ama a Deus sobre todas as coisas".

Sendo Deus o autor de nossa existência, nosso verdadeiro Pai, que nos ama e nos oferece a felicidade eterna mediante nosso trabalho de aprimoramento espiritual, claro que devemos dedicar primeiramente a Deus todos os nossos haveres, predicados, atributos físicos e morais, nossa personalidade, nossa própria vida, sem restrições por mínimas que sejam.

Em virtude de uma justa norma de possibilidades, ninguém pode dar-se não o que tem, levando a criatura, com o desejo de servir ao próximo, a pôr em ação os seus recursos de ordem material, moral ou espiritual.

Porém, a Deus devemos dar tudo o que temos. Tudo quanto oferecemos a Deus, nos será retribuídos com elevados juros, cumprindo-nos aproveitar todas as oportunidades dentro dos dias de nossa existência, em nosso proveito, em primeiro lugar, e em segundo lugar, em favor de nosso próximo.

A felicidade na terra, sonho eterno de todas as almas, começa quando nos dispomos a compreender, sentir e cumprir esses deveres. Não sendo assim, em vão a buscamos através de mil formalismos inúteis, cada vez mais afastando-a de nossas aspirações superiores.

Uma vez satisfeitos os deveres que temos para com Deus, cumpre-nos tratar daqueles que se relacionam com a nossa própria individualidade.

O homem veio à terra para que? Qual o objetivo de seu aparecimento dentro das condições impostas pela natureza, cuja lei abrange toda a raça humana, todos os seres vivos?

Teria ele, acaso, nascido por determinação exclusiva do imperativo que exige a multiplicação da espécie? — Sua existên-

JOSÉ RUSSO

tência de alguns lustros, algumas dezenas de anos, não teria outra finalidade a não ser a de viver, lutar, sofrer e morrer?

Não! O homem veio à terra para progredir, conquistar conhecimentos e virtudes. Veio à terra, subordinado à lei de causa e efeito, com o objetivo de desquitarse das faltas de um passado delituoso, apagando-as com provações e obras correspondentes à extensão dos males praticados como e n'treventor da lei de justiça. O seu progresso depende de si mesmo, de seu livre arbítrio, do bom emprego do tempo, do bom uso dos talentos que Deus lhe faculta como empréstimo. É dever do homem proporcionar ao corpo, cuidados, zelos e atenções, a fim de que sua disposição se mantenha em perfeito equilíbrio, possibilitando ao espírito cumprir os seus deveres condicionados a sua existência terrena.

O corpo é um instrumento precioso e indispensável para as recepções e manifestações exteriores. Ele precisa cuidado para se utilizar desse instrumento, como quem trata e se utiliza de uma máquina para fazer o trabalho que lhe corresponde.

Se assim agimos para conosco, para nosso bem estar, conforto e felicidade, da mesma maneira nos cumpre obrar para com o nosso próximo; dever que a lei prescreve em palavras repressadas de interesse geral: "faça aos outros tudo quanto deseja que os outros te façam". "com a medida que medirdes, com ela sereis medidos". "se perdoardes, sereis perdoados". "se ferirdes, sereis feridos".

Próximo, segundo o espírito do Evangelho, em sua aceção luminosa, é aquele que se aproxima de nós, seja em corpo, seja em espírito. Cairbar, nosso companheiro e generoso inspirador, comenta essa questão de tanta relevância com alto descortinho espiritual. "Há próximos que estão longe de nós e próximos que estão perto. Na esfera do espírito prevalece a lei da similaridade. No campo da matéria a lei de atração". Os principais próximos são os que a nós estão ligados pela lei de afinidade psíquica. Os próximos secundários são os que vêm se valer de nós para suprirem as suas necessidades; necessidades de ordem material ou de ordem espiritual, porque os nossos deveres para com o próximo, assim como para conosco mesmo, como para com Deus, obedecem aos preceitos dessa lei.

O amor ao próximo, fundamento central da lei divina, tão brilhantemente apregoado e exemplificado por Jesus, abran-

ge todas as manifestações superiores da alma.

Caridade! Foi assim denominada sua influência benéfica junto à criação. Ela, rainha das virtudes, com o seu cortêjo luminoso de pureza e perfeição, subdividiu-se em tantas particularidades de luz como um imenso fóco revitalizeante e divino!

Dentre todas as irmãs diletas da caridade, que é o amor sublimado a irradiar-se pelo Universo, destaca-se a bondade, esse sentimento que leva um ser a devotar-se a outro sem maior interesse a não ser o de servir, socorrer, amar! Na rapidez da modestia e humildade real, a alma generosa passa despercebidas do grande mundo apegado às suas vaidades e suas corrupções!

A vida moderna, com as suas cruéis exigências, com seus requintes de apetites mundanos, com seus costumes dissolutos, é, em nossos dias, chama que não aquece, clarão que não ilumina!

Como seriam diferentes os costumes e o intercâmbio da bondade entre os homens, se a exemplificação desse alto atributo dos corações amorosos se tornasse patrimônio comum entre os habitantes deste Planeta?!

Em suas relações com os seus semelhantes, tem o homem oportunidade sem conta de ser bom, generoso e indulgente, depositando no coração alheio o tesouro desse sentimento que é o aroma do próprio Cristianismo!

Nossa geração desconhece a bondade, a glória de servir! Todos os sentimentos se mercantilizarão! Assim como há um preço para cada trabalho, do mesmo modo há interesse subalterno em se prestar um serviço, dispensar um gesto de bondade, uma manifestação de generosidade!

Retomamos o fio de nossas ponderações sobre os diversos deveres do homem, já que a isso fomos induzidos pelo desempenho de nossos deveres. Páginas de vida nos orientaram estas lições, nas quais denodados pioneiros do ideal triunfante apregoam a verdade da doutrina da imortalidade. É bem verdade que apenas tocamos o assunto pelo superficial, pois ele comporta longas exposições em seus variados aspectos.

Porém, a parte que acabamos de apresentar constitui apenas ligeira coordenação, apunhada do ensino geral.

Repetimos, pois, o que já foi dito, que todos os deveres do homem caminham em paralelo com o seu nível de progresso atingido. Ele é destacado para cumprir no meio ambiente o seu dever, qualquer que ele seja, e que uma vez cumprido, a nada mais fica obrigado. Para esse desempenho integral, deve fazer tudo o que pode, tudo quanto estiver no seu alcance e boa vontade, e Deus,

Isidoro Duarte Santos - O Jornalista Português, estará em Franca nos dias 6, 7 e 8 de agosto, preferindo entre nós diversas conferências espiritualistas

CARTA DE PORTUGAL

Nestes dias em que nos preparamos para receber e abraçar fraternamente o companheiro Isidoro Duarte Santos, Diretor da Revista "ESTUDOS PSÍQUICOS", que se edita na lendária e histórica Capital de Lisboa, visitamos as mãos surpreza muito agradável.

Recebemos carta do cidadão português, sr. Veríssimo de Souza, contabilista residente à Rua Serravalândia da Vila Nova de Fausilício — Portugal, pela qual sentimos a sinceridade de seu coração, cuja crença foi modificada à custa da leitura de obras espíritas.

Quando, de início, fizemos referência ao preparo para receber o beletista luso, que ora visita o Brasil, vimos e sentimos a relação espiritual entre esses dois acontecimentos.

Enquanto o escritor lusitano vem à nossa Pátria para inteirar-se do movimento espírita entre nós, vêm-nos, como acréscito, palavras sinceras de um seu compatriota.

A espontaneidade da missiva, dita nestas condições, fala mais do que qualquer comentário; portanto, dando volta ao Grémio Espírita de Franca, vimos transcrever-lhe nesta coluna para o pronunciamento dos que, por ventura, lherem-na.

Eis-na íntegra a carta em questão:

"Vila Nova de Fausilício, 18 de abril de 1955.

Ezmo. Sr. Diretor do Grémio Espírita de Franca — E. S. Paulo — Brasil.

"Estou a ler um livro sobre Espiritismo cujo autor é Allan Kardec.

"Ao tomar conhecimento desta Obra, enquanto eu já contava 60 anos de idade, devo confessar que para mim é novo". Seu colírio romano, homem de fé sincera, mas ao ler esse livro, o meu espírito ficou libérrimo, voa fora que as doutrinas que defendo, são aceitáveis e não estão em desacordo com as palavras de Jesus.

"Bela lição e que devemos muito pensar sobre a profundidade de seu sentido é esta: "HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI".

"Ora, não resta dúvida que devemos ser os outros mundos superiores ao nosso planeta terrestre.

"Li também no jornal "A NOVA ERA", de 15 de março de 1954, o seguinte: "Está doente? Experimente medicação homeopática, enviando para o Grémio Espírita de Franca ser. C. Postal. 289, os sintomas de seus males, bem como idade e residência".

"Deixando eu experimentar esta medicação, porque considerei estar de outros dráguas, sem resultados para meus incômodos, envio-lhe junta meu endereço e informações para que a mim me sejam dadas resposta e receita.

"Esperando ficar-lhe a dever esta breves, o que se firma com toda consideração e estima.

(a) Veríssimo de Souza

At está na simplicidade de ho-

mem inteligentes e confiante a carta que nos dá hoje muito paratê arazoado.

Depois de ler os conceitos nela contidos e sentir a confissão desse valeroso português de além-mar, ficamos a dar tratos aos recursos de nosso raciocínio...

Imaginem como são as verdades dos princípios da Doutrina Revelada pelos espíritos! Um sezenagem nunca te, nem ouvui falar, segundo confessa, nada sobre Espiritismo. Certo dia lhe vai às mãos livro de Allan Kardec!...

E o erente, emancipado, sincero, perquiridor das Hêças do Nazareno, dá acelarar-lhe ao cérebro nova ditretriz de conçoção e fé.

Então, mais robusto ainda do que antes, dentro de bela expressão recorre-se ao papel para que alguém sintia também sua alegria e vira, com ele, a satisfação de sua alma.

De nada valem os governos autoritários, como o do nosso querido Portugal que, à força, fecha casas da Federação Espírita Portuguesa. De nada valem as admoestações do dogma, quando crufactas sedentas de novos conhecimentos procuram e encontram aquilo que lhes foi negado...

Agora que os Congressos Eucarísticos estão sendo promovidos mundialmente, quando os representantes da Religião Dominante procuram ser mais ponderados para não chocarem os próprios crentes, deviam, cultos como são na verdade, estudar certas misticismos interessantes.

Se quiserem os prelados, por política clerical bem conduzida, fazer movimento de emancipação humana e de utilidade, devem eles encarecer a necessidade de fundamentar princípios para duas classes de profíleas de sua religião universalista.

A primeira para aqueles que nada perguntam e ouviam tudo à priori. Esses acomodam-se sempre até ao extremo do fatalismo.

Mas a segunda, a qual cada dia se soma maior número, pertence aos homens estudiosos e que desejam fortalecer sua fé com a Verdade sob interpretação racional.

Portanto mesmo, estes não se satisfazem, não sómente, com as filosofias transcendentes de Santo Agostinho e São Tomaz de Aquino!...

Devem achar os responsáveis pela religião, em nome do Cristo — O Divino Amigo de todos os entes, meios para aclararem as mentes solistas. E isso só é possível falando em nome do Evangelho e sentido a necessidade de que todos devam pertencer a um só Rebano porque só um é o Pastor.

Qualquer esforço nesse sentido, será abençoado por Jesus, porque, só desse modo, ter-se-á a emancipação do Espírito para render Glória a Deus.

AGNELO MORATO

DESENCARNE

Registramos hoje o desencarne de nosso confrade, sr. Lelê Gonzaga, que reside em nossa cidade, à Rua Estêvão Marcelino, 221, no Distrito da Estação.

naturalmente, fará por ele o que ele por si mesmo não pode fazer.

Feliz daquele que faz tudo o que pode e deve fazer. É o emprego do talento, para a aquisição de outros talentos.

Repete o instrutor dedicado: o preceito maior é este: ama a Deus; ama a ti mesmo; ama a teu próximo.

Instruí te, procura instruir a teu próximo. Faz tudo isso de todo o teu entendimento, de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças".

Não há outro mandamento.

Este nosso companheiro, que já há vários meses vinha sendo vítima de peritinx mectéatis, sempre foi leal e sincero colaborador nas fileiras do espiritismo, motivo que seu desencarne foi causa de grande demonstração de carinho por parte de seus inúmeros amigos que compareceram aos seus funerais, inclusive seus confrades das várias irmandades espíritas locais.

A saída do léretero falou, em comovete despedida, o sr. José Russo, que encartece o trabalho desencarnado por esse nosso confrade, durante sua permanência na terra, como encarregado.

A srs. Isaura Cruz, viúva daquele nosso ex-companheiro, assim como a seus filhos e demais parentes, enviamos nossa solidariedade cristã, enquanto que ao espírito que ora se libertou, dedicamos nossas preces para seu breve despertar e reinício nos consintex trabalhos que o Mestre nos legou.

REFLEXÕES SOBRE O DIVÓRCIO E A DECADÊNCIA DA NOSSA CULTURA

(A um casal infeliz que conheço!)

PARADOXOS

LUIZ MARIA NETO

—III—

FERNANDO TOLEDO

Sou, por conseguinte, favorável ao divórcio. E, creio, só não o poderá ser ou o pouco experiente ou os que são escravos de princípios por demais passadinhos (o que viria a ser a mesma coisa) e que não mais se conjugam com o presente complexo estado de adiantamento dos povos, ou então os que ainda permanecem adormecidos — estes, pobres, são os menos culpados...

Atacar e caluniar certos atos louváveis de Perón, na Argentina, e cujo principal móvel é o de adotar o divórcio naquele país, constitui covardia e servilismo, quando não ceguira.

Em nosso país acho admirável o último projeto de lei sobre o divórcio, de que tenho conhecimento, de maio de 1953, apresentado pelo Sr. Nelson Carneiro, deputado Federal na legislatura passada, e que infelizmente não conseguiu ser reeleito. Segundo o tal projeto o casamento poderia, após cinco anos, ser dissolvido, no caso de os cônjuges permanecerem todo esse tempo separados.

No Brasil, o divórcio é por assim dizer uma novidade. Como se sabe, toda idéia "nova" — não há propriamente, diga-se de passagem, idéias novas, visto que tais idéias há muito tempo já faziam parte das cogitações e dos problemas nos meios de onde surgiram! — toda idéia "nova" encontra sempre maior obstáculo: no espírito de conservantismo e na hipocrisia, partidos quase sempre perdedores, muitas vezes pouco conscientes, mas guiadas estas por uma minoria, minoria que comanda as religiões e a Política.

O espírito conservador até certo ponto é necessário, porque é quem equilibra as forças contrárias e dá estabilidade às idéias já há muito assimiladas e que fazem parte, definitivamente, do próprio "modus vivendi" do homem; entretanto, momentos chegam em que, por isso mesmo, tais idéias vão se tornando obsoletas, sendo preciso, então, aos poucos, substituí-las por princípios outros que melhormente correspondam aos "novos" e mais complexos problemas surgidos.

Analisemos, como homem comum, uma pequenina parcela desses problemas.

Numa época de transição como a em que vivemos, por conseguinte de desequilíbrio, — e isso se faz sentir principalmente e de maneira verdadeiramente trágica no amor — a Vénus moderna aparece como figura do primeiro plano: "é uma boneca enfiada, melada, retocada". Desde que se levanta da cama, até que se deita, seu pensamento está fixo quase num único objetivo — o de agradar mais e "melhor" ao sexo oposto. A palavra "amor" — como tudo, aliás, que é ságrado — se transformou e deformou na boca dos homens. A felicidade matrimonial verdadeira é o encontrar o homem, na mulher, "a companheira dedicada e sincera para todas as lutas, sofrimentos e alegrias", como muito bem diz Anibal Vaz de Melo, pois já não tem certeza de ter, junto a si, "a mulher-santa, que não o abandonará

nos momentos em que os valgões das tormentas e das tempestades morais sacudirem sua alma".

Com raríssimas exceções, os amantes se conformam simplesmente com casar; o homem deseja ter, a seu lado, não uma criatura muito amada, a quem ele possa transformar em amiga e confidente dos seus mais profundos e sagrados anelos, mas, simplesmente, o objeto do seu prazer; preferindo, muitas vezes, fazer horas nos bares, ou nos clubes de jôgo, em companhia de indivíduos materializados como ele próprio. Em tais ambientes ele se estupidifica, se bestializa: enquanto que, em casa, em seu lar, permanece, quase ignorada, a que ele elegeu para companheira de sua vida — sua esposa! É a mulher, por sua vez, se conforma com isso, enquanto que leva uma vida mais ou menos cômoda, pois não há outro remédio... (Mulheres há, convenhamos, igualmente um pouco culpadas para que haja esse estado de coisa: é que não sabem prender seus maridos, visto serem, muitas vezes, incompreensíveis e pouco inteligentes, chegando mesmo a constituir verdadeiro martírio estar demoradamente a seu lado:

quando não estão lastimando-se da vida, estão a falar alto e a gritar com os filhos a propósito de tudo e de nada. Mesmo na classe média, é raro depararmos com uma mulher brasileira que goste de ler, ou que acompanhe e ponha em execução os vários programas educativos, tão difundidos hoje em dia, não só pelo rádio, como até pelos jornais; estes, pondo de lado as inúmeras coisas inúteis que quase sempre abundam em suas páginas, trazem, vez por outra, minuciosos e ricos ensinamentos, desde como se deve educar uma criança, a como o ser agradável e espiritualmente encantadora ao esposo, etc.).

Talvez eu não esteja muito certo, talvez esteja julgando as coisas por um prisma todo particular; entretanto, a maioria dos casamentos, — com raríssimas exceções — tais como tenho observado, francamente, não me entusiasma, por serem destituídos de toda e qualquer poesia. — Direi, pois, com Stendhal, que "realmente legítimas só deveriam ser as uniões exigidas por verdadeiro amor", fora disso, essa é que é a verdade, não passarão elas de simples contatos.

Acontecimentos Espíritos

(Conclusão da página seguinte)

Pedro D. Ribeiro; Vice: Aurelio Mota Carvalho; Secrs: Dr. Enochuel L. Muniz e Paulo Alberto; Tens: João de Deus Silva e Armando Dias Andrade; Bibl: Dr. Ivo Vivas Oliveira. Cons-lho: Alcebiades J. Oliveira, Deodato Amaral Batista e Otavio Lidger Conrado.

6) **POUSO ALEGRE** — K. MINAS GERAIS — O Centro Espírita, "Amor e Caridade", dessa cidade, alio à Rua Cel José Inácio, elegeu e impoou sua Diretoria, que ficou assim constituída. Pres: Maria Pia Brandão; Vice: Ica J. T. Feres; Secrs: Doris Rezende e Hyldebran Rezende; Tens: Vítor L. Anastácio e J. Ferreira Silva. Conselho: José Petronilho Paiva, Manoel G. Peres, Augusto Rodrigues Neves, Alfredo Marcacini e Oscar L. Prado.

7) **DIVALDO FRANCO FERREIRA** — Conforme tivemos ocasião de noticiar, esteve em Uberaba nos dias 17 e 18 do atual mês, esse fluente pregador espírita. A Capital do Zebú tornou-se teatro de grande festa cristã, pois ali compareceram diversas caravanas de espíritos, que ocorreram aquela cidade para ouvir esse notável evangelista. Anotamos representações das seguintes cidades: Franca, Sacramento, Araxá, Itulubá, Prata, Frutal, Uberlândia, Conquistá, Igarapava, Monte Alegre de Minas, além de muitas outras.

8) **"LAR DE JESUS"** — Essa tradicional Casa de amparo à criança, sob direção do incançável trabalhador prof. Leopoldo Machado, está fazendo nova campanha de sócios para manter as despesas do Educandário. Daqui apelamos para os companheiros darem sua solidariedade a essa meritória campanha, que visa equilibrar a situação econômica do Lar, em cujo teto há cerca de 60 crianças.

9) **A SEMANA ESPÍRITA DE TAUBATÉ** — Patrocinada pela União Municipal Espírita dessa tradicional cidade do Vale do Paraíba, termina hoje movimentado clonave, que teve início no dia 24 do atual mês. A Oitava Semana Espírita de Taubaté, segundo notícias que nos têm chegado, alcançou êxito digno de nossos aplausos. Ali se reuniram representações de diversas cidades da Central do Brasil e diversos outros presentes, encerrando-se a parte destinada à divulgação Doutrinária, destacando-se, entre muitos: Prof. Campos Vergal, Sebastião Lanesou, Dr. Marciana Ferreira, Prof.

Nancy Pulhman, Anselmo Gomes, Dr. Luiz Monteiro de Barros, Dr. Wilson Ferreira de Melo e Jornalista Herculanio Pires.

10.) **INAUGURAÇÃO DE MAIS UM CENTRO ESPÍRITA** — Com magnífico programa festivo, inaugurou-se no dia 23 de julho, em Leme, a sede própria do Centro Espírita "FRATERNIDADE". A festa contou com a presença do preclaro tribuno Prof. Anselmo Gomes e na parte artística com a presença declamadora Julieta Kohlsien, tendo ainda os amadores teatrais espíritos dessa localidade, encenado magnífico drama de fundo moral, que encantou a todos.

NOTAS AMIGAS

Curso de Esperanto — O preclaro poliglota, Prof. Moisés Garcia Sobrinho, iniciou, nos salões do Centro Espírita "ESPERANÇA EFÉ", de nossa cidade, um bem orientado curso desse idioma universalista. Foi-lhe dada a designação de "CURSO — FÉRIAS DE ESPERANTO" e inúmeros benefícios tem proporcionado aos alunos que aproveitaram essa oportunidade.

Conjunto "Paz e Alegria" — Mais uma vitória alcançou o Conjunto Musical da Mocidade Espírita de Franca, exibindo-se no auditório da Rádio Clube Hertz de Franca — PRB-5. O sucesso alcançado pelos musicistas foi bastante compensado e de parabens está seu condutor o Maestro Luiz Puglia Filho.

Dr. Taufic Farah — Esteve na cidade, dando-nos o prazer de sua visita, esse distinto amigo e fluente advogado no Fórum da Capital Bandeirante.

Gabinete Dentário para o Pestalozzi — A Diretoria desse estabeleci-

o serviço de unificação encabeçado pela USE ainda não foi bem compreendido dentro do Espiritismo. E por essa falta de compreensão, pelo desmedido orgulho e presunção sem limites, é-nos dado observar dentro do Espiritismo, fatos que em nenhuma doutrina seriam admissíveis. Queremos nos referir aos diferentes critérios com que os dirigentes de Centros, por ignorância, vão pregando a Terceira Revelação.

Nos mais insignificantes setores da atividade humana, para se dirigir, é preciso conhecer; para se ensinar, necessário se torna antes aprender. A nossa doutrina, pelo seu caráter liberal, deixa um campo aberto a especuladores sem escrúpulos e sem princípios morais, donde redundam grandes prejuízos que urge combater.

Não seria admissível a idéia de se entregar a construção de grande edifício a um homem que não houvesse cursado escola de engenharia especializada; e nem se entregaria a edificação de uma central elétrica a professor de história; tampouco se confiaria um Templo Evangélico presbiteriano ou adventista, ou qualquer outro, a quem, pela sua conduta moral, pelo seu comprovado conhecimento, não estivesse à altura de dirigir os seus postulados. O mesmo se diria quanto à Igreja Católica Romana, que observa, com todo rigor, as normas estabelecidas pelos seus superiores. Para estar à frente de uma Igreja, é necessário conhecer matérias especializadas, e receber uma prévia autoriza-

ção comprobatória para dirigir-la. Só dentro do Espiritismo, qualquer criatura pode-se alovar em dirigente. E como as fileiras são compostas de pseudos conhecedores da doutrina, vemos, com tristeza profunda, os mais tristes episódios.

Não há uma norma diretiva, um programa firme a ser obedecido, e cada um tomando do Evangelho, e dos livros de Kardec, sem os folhear sequer, os deposita numa prateleira, e começa a dirigir sessão de espiritismo prático e aulas evangélicas. Um absurdo!

Não queremos insinuar que se deva introduzir no Espiritismo, cursos rígidos, porque não seriam cursados. O verdadeiro curso do espírita deve ser o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, porém, o Evangelho reditivo, aplicado e amado com todas as forças do nosso ser. Todavia, quer nos parecer que seria aconselhável houvesse um órgão sindicalizador que através de simples exames dos candidatos a dirigentes, e ainda de sindicância moral bem orientada e melhor dirigida, pudesse evitar, pelo menos em parte, esse abuso que compromete o bom nome, da doutrina. Não é possível continuar assim. Os espíritas, na sua maioria, continuam presos a erros seculares como os demais criaturas, quando a doutrina tem em suas mãos meios de libertar do erro e da ignorância.

A reforma, sob todos os aspectos, alimentar, moral, espiritual, o abandono dos vícios degradantes que corrompem o caráter e formam toda essa legião de psico-neuróticos e de combatidos físicos, num crescente assustador, tudo isso ainda está para ser feito. No Espiritismo só se tem cogitado em ensinar os chamados mortos, deixando que os verdadeiros mortos na carne e no esquecimento continuem na degradação e que se entregarem por desvio milenar da Natureza! É preciso por termo a esse estado de coisas. Que os verdadeiros espíritas, cónscios das suas responsabilidades se unam em torno de um órgão diretor superior, que no caso seria a USE, para dar ao Espiritismo uma direção UNIFORME. O resto é "deixar aos mortos o trabalho de enterrar seus mortos".

A ALMA E O MATERIALISMO
De Antonio Zaccaro
Um livro que prova, com argumentos seguros, a existência da alma e o seu aperfeiçoamento através da reencarnação. — Preço: Cr\$ 25,00
Pedidos à Livraria "A Nova Era" - FRANCA.

Dr. João Menezes Lima — O Serviço Dentário Escolar, por ato do Governador de S. Paulo, acaba de readmitir no Serviço esse distinto odontopediatra. Nossas felicitações ao João Menezes e ao nosso aplauso ao gesto de Justiça que, assim, aproveita um dos mais honestos e corretos profissionais de nosso meio.

Nascimento — Recebemos comunicação de nosso confrade sr. Geraldo Severino da Silva e de sua senhora, residentes em Igarapava, que tiveram seu lar enriquecido com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Trinidad.

Auguramos a menina e aos pais, uma vida venturosa e feliz.

Meu amigo:

Está doente e confia na Homeopatia, entse seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espírita de Franca — Rua do Comércio, no 298.

De, também, se possível alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACA

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

AS CURAS ESPIRITUAIS

JOSÉ VIEIRA DO ROSÁRIO

Médiuns poderosos, sem embargo da crença a que pertencam, como é o caso do Padre de Tambá, surgem aqui e acolá, atraindo, pelo dom divino, que lhes foi outorgado por Deus, a grande legião dos sofrendores sequeios de pôr fim a uma luta insustentável contra a dor. Cidades, antes pacatas, tornam-se o centro para onde convergem tôdas as atenções dos mutilados terrenos. Deslocam-se dos seus lares os sofrendores para implorar, às vezes bem longe, a misericórdia espiritual, sem atender para a lição evangélica que diz: "quando quiserdes orar entrai para o vosso quarto e, fechada a porta, orai ao vosso Pai em secreto; e vosso Pai, que vê o que se passa em secreto, vos dará a recompensa", e, ainda, "seja o que for o que peçais na prece, crêde que o obtêreis e concedido vos será o que pedirdes". Milagres, dizem os dogmáticos, estão sendo registrados em tal ou qual localidade; outros, os espiritualistas, que aceitam a lei da reencarnação, que crêm na intervenção da força espiritual e que classificam os milagres — se existissem — como derrogação das leis da natureza, olham as curas registradas, como verdadeira demonstração aos homens da grandeza divina.

Muito natural achamos a procura, por quem sofre, do lenitivo para as suas dores. O desconhecimento, porém, da verdadeira razão de nossa existência atual, leva-nos a implorar intervenções que nós podemos ser feitas, porque, se obtidas, veríamos rompidos nossos prévios compromissos assumidos no espaço, quando, impulsionados pela lei da evolução, imploramos a Deus nova reencarnação para, na carne, entre os mesmos sacrificados de outrora, resgatarmos as nossas iniquidades. Queremos de qualquer maneira combater o sofrimento, sem contudo analisarmos que, se afastada a taça de fé que há de ser servido pelo espírito, em provas, até o fim, nenhum mérito receberia a alma em provação na terra, de vez que lhe seria subtraída a oportunidade de demonstrar perante Deus que ela é capaz de vencer os obstáculos, as provas a que se submete.

Embora enxerguemos por prismas diferentes a dor que nos assalta, quando encarnados, achando-a superior às nossas forças, podemos afirmar, com fundamento na doutrina dos espíritos, que ela nunca é pior do que a que nós próprios escolhemos na espiritualidade, no momento em que nos foi dada a oportunidade do retorno ao casulo da carne. Que satisfação imensa nos invadiu ao vislumbrarmos o instante de nosso regresso à Terra para a purificação do nosso espírito! Grandes projetos de renovação íntima foram idealizados! Quanta submissão, quanta humildade de nós se apossou ao compreendermos que somente resgatando os débitos contraídos poderíamos desfrutar da paz e do amor em que vivem mergulhadas as

grandes almas! Quanto fracaço, porém, quanto desrepeito aos compromissos assumidos revelamos, tão logo atingimos a maioridade terrena! Tudo achamos pesado: incompatibilidades familiares, ingratidões acerbias, calúnias, dores físicas e morais, feitos incontestáveis de causas próximas ou remotas, que devem ser superados com a paciência recomendada pelo Cristo, para que conquistemos a posição reservada aos espíritos de escól.

Entre a multidão que, confiante, busca a melhoria da saúde física, quantos não há indignos da assistência divina porque tiveram por principal escopo sempre zombar das coisas de Deus? Se, agora, muitos deles se apresentam submissos é porque se acovardaram diante da luta contra a dor e uma única intenção medra em seus espíritos: a de afastarem o sofrimento que lhes rouba momentos preciosos de prazer material, que lhes torna livida a face, comprometendo a mocidade, a juventude ou a velhice. E Deus, como é o supremo amor e a suprema misericórdia, não raro, não obstante o individualismo, o egoísmo, a vaidade e orgulho, que dominam êsses mendigos da luz, demonstra-lhes seu poder paternal, restituindo-lhes a saúde comprometida, por meio de águas fluidas e da simples aposição das mãos dos médiuns dedicados à causa do bem, após terem os pacientes esgotado todos os recursos materiais de que poderiam se valer. Se o desejo de conversão às magnificências espirituais os domina; se aceitam a cura recebida como uma graça outorgada pelo Pai; se eles se curvam às decisões supremas conscientes de que, regendo as almas e os mundos, há um Poder Superior, então assistimos satisfeitos o retorno à harmonia divina de almas, antes palmiçando caminhos escabrosos, com a certeza íntima de que no céu há mais glória por um pecador que se arrepende do que por cem justos que perseveraram. Se, orgulhosamente, porém, a-

cham êsses infelizes que a cura decorreu de suas próprias providências, negando ôssa forma a grandeza das obras do Além, então só nos resta, como irmãos, apiedarmos da sorte espiritual reservada aos zombeteiros, aos incrédulos que, cêdo ou tarde, através de provas retificadoras, terão que aceitar a sublimação do espírito, conquistada no curso de dolorosas existências devotadas ao bem em prol da humanidade.

Mencionam os evangelhos inúmeras curas realizadas por Jesus; em Atos, capítulo 3, encontramos a cura de um coxo, que o era desde o ventre materno e que obteve o completo restabelecimento pela simples vontade dos apóstolos, amparados como se achavam na fé que salva e no amor que constrói. Médiuns espíritas também atendem aos imperativos do Mestre, curando os enfermos e expulsando os máis espíritos, sem que isso constitua milagre, pois são de Jesus estas palavras: "na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas". Por tôda a parte, como vemos, a verdade se expande, preparando consciências e corações para o advento da Nova Era. Resta-nos agradecer a Deus por tôdas as dádivas que nos são legadas e resignarmos com as determinações espirituais, quando não pudermos nos libertar do sofrimento, lutando sempre e cada vez com mais entusiasmo por um porvir melhor, a fim de que possamos merecer as bênçãos do Senhor, dentro ou fora do nosso lar.

ACONTECIMENTOS ESPIRÍTAS

1) ISIDORO DUARTE SANTOS — Nossa região terá finalmente, nos primeiros dias do mês de Agosto, entrante, a esperada visita do beletista e propagandista dos ideais da III REVELAÇÃO — Tte. Isidoro Duarte Santos. Assim nos dias 3 e 4 estará êle em Ribeirão Preto. Dia 5 na cidade de São Joaquim da Barra; dia 6, 7 e 8 em Franca; dia 9 e 10 Uberaba e dia 11, na cidade de Sacramento. Esta região tôda que

AVATAR

WALDEMAR TIMACHI

O "discípulo amado", em sua escritura, no vigésimo segundo versículo do capítulo derradeiro, diz: "...Sa eu quero que êle permaneça até que eu venha, que te importa?".

Essa locução se refere ao apóstolo João, todos sabemos. E foi proferida pelo Salvador, respondendo a uma pergunta formulada pelo pescador de Cafarnaum.

Outro fato que todos conhecemos também é aquele que a história sacra nos anuncia de ter o "discípulo amado" morrido com a provecida idade de 96 anos. Por outro lado, é público e notório que, apesar de avançado em anos, João morreu e Jesus não veio.

Se o Mestre dos mestres falou a Pilatos que tinha vindo ao mundo a fim de dar testemunho da verdade (João, 18/37), dessa aparente incoerência não surge, inscristível, a pergunta: — O Cristo teria listado a verdade?

Porém, bem estudada a resposta usada por Jesus, todos chegarão à sensata e racional conclusão de que inexiste, em verdade, a alegada discrepância. Assim é, efetivamente.

Há um erudito preceito do convertido de Damasco (II Coríntios, 3/6), que nos ensina a extrair da letra, que mata, o espírito que vivifica. Apliquemo-lo, pois, à expressão do Redetor, para bem entendê-la e definí-la.

Diz Jesus, como tivemos ocasião de anotar, que, até que Ele venha, João aqui permanecerá. O sumo Profeta sempre cumpriu com as promessas que fez. Portanto, agora não há razão para que fossemos pôr em dúvida o seu categórico vaticínio.

À vista disso, como conciliar, então, a sentença profética do Cristo com o fato de ter o apóstolo-evangelista morrido anos há vários séculos?

Essa interrogação, — se nos ativermos à letra da Lei das leis, só e só, — jamais obterá resposta.

Todavia, fugindo ao cadinho acachado da letra, e alcanço o entendimento para um estudo-primeirado do seu espírito, que dá viés, escabremos concluindo que só existe uma fórmula resolutiva do p-nto em tela: — é a reencarnação. Não há outra. E essa solução não encerra nada de sobrenatural, absolutamente.

Diz o Cordeiro de Deus, — descadada e imperativamente: — "eu quero que êle (João) permaneça até que eu venha". É fácil de ver que não ficou sujeita a condição alguma a estada de João entre os terrícolas até ao retorno do Messias. Êle tem mesmo que conservar-se no mundo subllunar, com disposição própria ou sem ela. Não podemos olvidar que Emanuel não falou no condicional, mas no modo imperativo, que não admite juízo dúbio.

Em razão do que ficou exposto, o "discípulo amado" aqui permanecerá até a morte. Não, porém, com o corpo que trazia nos tempos de Jesus, é evidente. Seria contrária clara e flagrantemente a lei natural de tôdas as coisas. Mas, sim, com outro invólucro carnal ou instrumento do espírito. Nós, presentemente, trocamos de roupa seguidas vezes dentro de um bimestre. Nem porisso perdemos nossa personalidade, que continua impolvida e estreme de influência extrínsica. O mesmo acontece, sem dúvida, com a alma que, — morrendo ou excitando, por imprestável seu corpo somático, — guarda oportunidade nova na pátria espiritual, e, depois, retorna, fazendo uso, por tanto, de instrumento incipiente, sobre o qual exercerá outra vez posse plena, que perdurará enquanto resistir o agente físico, ou subsistirá a detença do espírito. O corpo está na razão direta da alma.

Portanto, a reencarnação é o único processo natural e juicioso que permitirá ao apóstolo-evangelista, — segundo a profecia Messiânica, — que neste orbe "permaneça até que Êle (o Cristo) venha".

Coetere ausência completa de outra alternativa que, semelhante à indicada, repose na lógica, no bom senso e na razão.

A LENDA DE MONTINHOSE DO Conde Rochester

Romance Mediúnico de alta significação espiritualista.

Curiosa e hábil é, neste livro, a maneira pela qual o autor, recuando no tempo através das reencarnações, permite que a lenda se emisca na sua narrativa ao alcançar o obscuro e remoto passado na Índia.

À venda na Livraria "A Nova Era" Preço Cr\$ 30,00 (Brochura)

Atendemos, também, pelo Reembolso Postal

A MOCIDADE

J. FREITAS MOURÃO

Oh! bendito o que semeia Livros... Livros à mão — [chela...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe — que faz a palma
É chuva — que faz o mar

CASTRO ALVES

Juventude de todos os quadrantes do planeta, mocidade do Brasil!

Nas tuas palestras de todos os momentos, peço para que leiam e pensem; a boa leitura

ASCENSE MÍSTICA

DE Pietro Ubaldi

4.º Volume da 1.ª Trilogia

Acabamos de Receber
Em linda encadernação Cr\$ 120,00
Pedidos pelo Reembolso Postal
Livraria "A NOVA ERA" - Caixa, 65
FRANCA - E. S. Paulo

passando pelo filtro do raciocínio, é luz intensa e constante, destruindo as trevas. Farás parte, n'uma das extremidades, da nova geração e, sem dúvidas, mais aperfeiçoada ela será do que a presente.

Exemplifique com o Bem e a Verdade a essas crianças que vêm caminhando nas tuas pegadas, a fim de que as duas virtudes sejam perenemente o lapidador do espírito, aparando as aréstas para que não firam.

Sejam elas ao mesmo tempo, forças que impulsionem e protejam o aperfeiçoamento constante da essência eterna da humanidade que é o espírito.

O bem que praticamos, em algum lugar, é teu advogado em tôda parte.

EMMANUEL

(Continua na 2.ª página)

Seção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

A NOVA ERA

Registrado no REP sob L.º 64, em 29-3-1912 — Inscrição no M.E.C. sob L.º 16.190, em 19-1-1914

Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Julho de 1955

A INTRIGA...

(Com vistas a um lar destruído)

A intriga é como a lepra corrosiva que mina de uma chaga cancerosa em lentidão mortal e vagarosa, roendo e destruindo progressiva.

Que mata como "vírus" - venenosa, saindo de uma entranha destruída pingando a morte em gota sucessiva, deixando a alma em noite tenebrosa!

Da intriga, um fruto, é este que se vê: — casual que briga e vive desconente, filhos que pagam sem saber porquê.

Maldita a intriga e o que vem intrigar!
Maldita a intriga, - o mal de tanta gente!
Maldita a intriga que destrói um LAR!

JOSE ARNEIRO

O QUE VAI PELA MEF

Continuam os ensaios para apresentação, no próximo mês, da peça: "Vale a pena esperar".
Essa nova apresentação do Teatro da Escola Cristã constará de vários elementos novos tais como: Eugênio, Diná, Ivone Engriça, Maria Irides e Enilda.

NOVO PROGRAMA RADIOFÔNICO

A "MEF" iniciará amanhã, 1.º de agosto, a transmissão diária de um novo programa espírita.
O programa será apresentado das 18.30 às 18.45 pela Rádio Hertz, em 12.º quilociclos.

CONJUNTO "PAZ E ALEGRIA"

O Conjunto "Paz e Alegria" acaba de firmar um contrato com a Rádio Hertz para apresentar-se aos sábados, a partir das 20 horas, no microfone dessa emissora.

A MEF EM UBERABA

A fim de ouvir a conferência que seria pronunciada por Divaldo Pereira Franco, em Uberaba, para lá se dirigiu, no dia 17 do corrente, em ônibus especial, uma caravana da MEF.
Os caravaneiros foram fraternalmente recebidos pelos confrades daquela hospitaleira cidade, confirmando-se mais uma vez, a decantada "hospitalidade mineira".

"SEMTEINEIRA CRISTÃ"

A "MEF" continuará apresentando, também, o programa "Semteineira Cristã", pela Rádio Hertz, das 9.30 às 10 horas, aos domingos.

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

A União da Mocidade Espírita de Cornélio Procopio acaba de lançar o primeiro número do jornal "A MOCIDADE" - órgão noticioso e orientador.
A Juventude Espírita de Tupã elegeu sua nova diretoria, em eleição realizada no dia 3 do corrente, sendo eleito presidente o confrade Antônio Fernandes Rodrigues.

O Departamento de Mocidades da União Espírita Mineira comemorou festivamente seu segundo aniversário de Fundação, no dia 3 deste mês, com um atraiante programa de oratória e números artísticos.

A União dos Mopos Espíritas de Ribeirão Preto, promoveu uma concentração de Mocidades, de 28 a 31 do corrente, realizando o seguinte Programa: Dia 28, no Centro União e Caridade, palestra pelo confrade Emmanuel M. Chaves, de Uberaba. Dia 29, visitas às Faculdades de Odontologia e Medicina e Museu

Municipal. A noite, no Centro "Espirípedes Bakuninaf", palestra pelos confrades Alívio Ferreira, de Santos, e Valéria Sténgal, de Santa Bárbara d'Oeste. Dia 30, visita no Bosque Municipal, às 14.30 hs., reunião sob a presidência do Dr. Jaime M. Barros, às 20 horas, conferência pelo Dr. Tomaz Novilino, de Franca, sob o tema: "Magismo". Dia 31, reunião campestre e encerramento.

"MOCIDADE" SEM EVANGELHO É COMO BARCO SEM RUMO.

OUÇAM PELA RADIO HERTZ

Em 1.240 Quilociclos

De 2.ª feira a sábado, das 18,30 às 18,45, o Programa Espírita

Aos domingos, das 9,30 às 10 hs. - "SEMTEINEIRA CRISTÃ"

OPERÁRIOS DA VERDADE

BENEDITO GONÇALVES DO NASCIMENTO

O espírito, quando correto no desempenho dos seus deveres, é sempre um operário eficiente da verdade, em função superior na vida terrena.

É fácil ser útil, pois todos podemos perfeitamente produzir alguma coisa, cada um dentro do setor de trabalho que lhe é próprio, no sentido de cooperar na evolução da coletividade, ao mesmo tempo que realiza a sua.

A vida terrena é sempre, em todas as circunstâncias, uma oportunidade para concretizarmos o nosso progresso, praticando a aprendizagem feita anteriormente, nas experiências das lutas empreendidas no Campo da espiritualidade.

Seria um desejo injustificável descurar o espírito a necessidade de colocar a sua luz onde possa

ser apreciada principalmente por aqueles que, lindos ainda com as coisas transitórias do mundo, vivem mais subjugados pelos poderes das lvas que orientados pelas forças superiores do espaço.

Por ser grande o número dos que se acham acomodados a esta situação, justifica-se o motivo porque o nosso plano, que goes de lous, se prepara para ser um plano de habitabilidade leia, por este estupidamente no seio da devastadora, dessa imortalidade avassaladora, que contamina tudo, criando por toda parte uma situação perigosa até aos esclarecidos e bem intencionados, mas descevidados dos seus deveres maiores.

Também isso Jesus previu, quando disse: "Se esses dias não fossem abreviados, t e os escolhidos se perderiam".

Conclui-se assim haver chegado, sem dúvida, o momento de cumprir-se o seguinte princípio evangélico: "Quem está vivo, limpe-se e quem está sujo, suje-se".

É que, aos bons, estimulam e facilitam os espíritos superiores a prática do bem, enquanto que, aos maus, dirigem os inferiores com as suas sugestões diabólicas.

ANIVERSÁRIO

Completou a 16 do mês em curso o seu 76.º aniversário de nascimento, nosso prestimoso confrade sr. Benedito Alexandrino dos Santos, residente em Campinas, neste Estado.

O motivo desta nota é pela grande alegria que nos causou ao ver passar mais um ano de tão útil existência, de um amigo na causa espírita e grande benfeitor dos pobres e pequeninos, como o é nosso querido confrade cujo nome acima mencionamos.

Pedimos a Jesus para que lhe dê, como prêmio, muita saúde e bem estar junto aos seus familiares.

LIVROS NOVOS

HISTORIA DE UM HOMEM	Pietro Ubaldi	Cr\$ 120,00
Deus e Universo	Pietro Ubaldi	Cr\$ 120,00
Missionários de amor, luz e redenção	Rogério Neuhaus	Cr\$ 50,00
A Presciencia da Natureza	Antonio Zaccaro	Cr\$ 12,00
Nos Domínios do Espiritualismo	Antonio Zaccaro	Cr\$ 25,00
A Alma e o Materialismo	Antonio Zaccaro	Cr\$ 25,00
Medicina Oculta	Da Editora "O Pensamento"	Cr\$ 60,00
Canções do Alvorecer	Hernani T. Sant'Ana	Cr\$ 45,00
Semiramis	Câmlilo Chaves	Cr\$ 80,00
Memoirs de um Redivivo	Cecilio J. Carneiro	Cr\$ 80,00
O Destino e Trez Mulheres	Evelina Gramani Gomes	Cr\$ 80,00
Palinas Antigas	Edição do Centro Redentor	Cr\$ 40,00

PEDIDOS pelo Reembolso Postal à Livraria "A NOVA ERA" - C. Postal, 65 - FRANCA - Est. de S. Paulo

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- | | | |
|---|--|-------------------------------|
| VALENTIM GENTIL | Francisco Prates Guimarães, | Cr\$ 50,00 |
| BELO HORIZONTE | José Felix dos Santos, | Cr\$ 20,00 |
| COLINA | St. bastião Veloso, | Cr\$ 70,00 |
| OLINDA | Jair A. Oliveira, | Cr\$ 50,00 |
| CAMPINAS | Benedito Alexandrino dos Santos, | Cr\$ 200,00 |
| SÃO PAULO | João Lopes Fernandes, | Cr\$ 25,00 |
| Da América Machado Lagnaide, | Cr\$ 10,00; Da Joaquina Machado, | Cr\$ 20,00 |
| UBERABA | João Alves Siqueira, | Cr\$ 100,00 |
| CATANDUVA | Resultado de uma lista a cargo de Marliano Batista de Souza, | Cr\$ 260,00 |
| FRANCA | Galenio Vilela de Andrade, | Cr\$ 50,00 |
| José Massana, um saco de arroz beneficiado, Irmãos Gomes, 200 laranjas, 12 abóboras, duas réteas de alho e um caixa de batata doce; Salim Abrão e Irmãos, 10 ks. de pão; Francisco José Pereira, uma vaca, com 104 quilos; Da Dilata Basão, 18 ks. de feijão; um amigo, por intermédio de João Engriça de Faria, um saco de batata. | | |
| MORRO AGUDO | Leopoldo Nogueira, | 2 sacos de arroz beneficiado. |

Doativos recebidos por Intermédio de Luiz Diogo Pereira:

- | | | |
|---------------------------------|--|----------------|
| EM AMARGOSO E FURNAS DE IGAÇABA | — 1496 ks. de arroz em casca, 410 ks. de feijão, 118 ks. de café em côco, um volume de milho em casca e em dinheiro | Cr\$ 1.544,00. |
| EM IGAÇABA | — 162 ks. de café em côco, 28 ks. de macarrão, 176 ks. de feijão e 75 ks. de arroz em casca. | |
| EM MATINHA | — 180 ks. de café em côco, 61 ks. de arroz em casca, 84 ks. de café escólia, 46 quilos de feijão um saco de milho em casca, em dinheiro, | Cr\$ 50,00. |
| EM POUSO ALTO | — 48 ks. de arroz em casca, 251 ks. de café em côco e um saco de milho em casca, e em dinheiro, | Cr\$ 10,00. |
| EM GUAPUÁ E INDAIA | — 59 ks. de arroz limpo, 90 ks. de feijão, 3 ks. de café beneficiado, 51 ks. de arroz em casca, e em dinheiro | Cr\$ 200,00. |
- Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de julho de 1955

JOSE RUSSO — Provedor-Gerente

AGUARDEM!!!

Para breve, o lançamento do novo livro de ANDRÉ LUIZ, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

ROS DOMÍNIOS DA MEDITAÇÃO

Faça o vosso pedido quanto antes, pelo serviço de Reembolso Postal da Livraria "A NOVA ERA".

C. Postal, 65 - Franca